



25 a 28
setembro
2024
Campus Central UEPG
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências
Artificiais na Sociedade Atual

Realização:



Apoio:



COMTURPG
CONSELHO NACIONAL DE TURISMO DE PONTA GROSSA



REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE APLICAÇÃO DE CUSTOS E CUSTEIO NO SETOR HOTELEIRO

SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ON THE APPLICATION OF COSTS AND COSTING IN THE HOTEL SECTOR ÁREA TEMÁTICA: DIGITAR NOME DA ÁREA TEMÁTICA

Bruna Cristina Fantinel, UNIOESTE, Brasil, bruna-fantinel@outlook.com

Guilherme Kiyoshi Watanabe Lisboa, UNIOESTE, Brasil, guilherme.lisboa1@unioeste.br

Elias Garcia, UNIOESTE, Brasil, elias.garcia@unioeste.br

Resumo

O ramo hoteleiro possui um alto nível de complexidade, desde sua estrutura física até a entrega de seus serviços. Para cumprir com seus custos fixos e manter suas atividades em funcionamento é necessário ter um alto capital. Esse investimento, somado a ameaça de sazonalidade, torna este tipo de empreendimento um negócio de alto risco. Para reduzir esses desafios, é necessário contar com uma excelente gestão de custos. Por esses motivos, o objetivo deste estudo é o de identificar modelos e aplicações sobre a temática dos custos no setor hoteleiro, por meio da revisão bibliográfica sistemática (RBS), que consiste em um instrumento para mapear trabalhos publicados no tema de pesquisa. A base de dados para o desenvolvimento do estudo foi a Elsevier Scopus sendo observadas: evolução das publicações, os periódicos, os principais autores e as publicações mais citadas. Foram encontrados 104 títulos referentes ao tema. Sendo rejeitados no presente estudo, as publicações de custos de transação econômica e aplicações em áreas de demasiada especificidade. Chegando assim ao número de 40 artigos para análise. Com base nesta revisão, conclui-se que o modelo de fronteira estocástica de custo para medir eficiência hoteleira foi o principal termo trabalhado nos artigos analisados e os estudos sobre o setor hoteleiro de Taiwan, foram os mais recorrentes.

Palavras-chave: *gestão de custos; revisão de literatura; hotelaria; custeio*

Abstract

The hotel industry has a high level of complexity, from its physical structure to the delivery of its services. To cover its fixed costs and keep its activities running, a high capital investment is necessary. This investment, combined with the threat of seasonality, makes this type of venture a high-risk business. To mitigate these challenges, excellent cost management is required. For these reasons, the objective of this study is to identify models and applications related to costs in the hotel sector through systematic literature review (SLR), which is an instrument for mapping published works on the research topic. The database used for the development of the study was Elsevier Scopus, observing: publication evolution, journals, main authors, and the most cited publications. A total of 104 titles related to the theme were found. Publications on economic transaction costs and applications in overly specific areas were excluded from this study, resulting in 40 articles for analysis. Based on this review, it is concluded that the stochastic cost frontier model for measuring hotel efficiency was the main term addressed in the analyzed articles, and studies on Taiwan's hotel sector were the most recurrent.

Keywords: cost management; literature review; hospitality; costing

1. INTRODUÇÃO

Devido a agressiva concorrência, rápido avanço tecnológico, ambiente adverso e um público que está cada vez mais rigoroso, Silva et al (2019) citam que os hotéis devem sempre melhorar seus serviços para oferecer mais qualidade e exclusividade aos seus clientes, além de aprimorar suas atividades e seus sistemas de gestão, com a finalidade de aperfeiçoar seus níveis de desempenho e manter-se competitivo.

Em estudos anteriores como Hayes (2005), Zanella (2010) e Femenick (2019), é possível encontrar achados na literatura com relação aos custos na rede hoteleira, apesar disso, o volume de obras ainda é inferior se comparada a complexidade deste ramo e de serviços ofertados.

Para o autor Agostinho Macane (2023), as empresas que não tem informações completas sobre seus custos, também não possuem informações concretas sobre seus lucros e quais são seus produtos ou serviços que possuem uma maior margem. Sem esses dados, o planejamento pode ser realizado de maneira equivocada, comprometendo a estabilidade econômica e financeira desta empresa.

Com o avanço da tecnologia, a rápida troca de informações e a alta competitividade, a gestão de custos tornou-se essencial para a sobrevivência das empresas, além de reduzir possíveis custos desnecessários, a gestão obtém maiores informações e uma visão mais estratégica, com uma chance maior de obter sucesso. (MANTOVANI, 2018)

Portanto, o presente estudo avança ao analisar a produção de artigos científicos que tratam de identificar modelos e aplicações sobre a temática dos custos no setor hoteleiro, por meio da revisão bibliográfica sistemática (RBS). O objetivo deste artigo é fazer um levantamento do material científico existente sobre custeio e custos do setor hoteleiro considerando a base de dados Elsevier Scopus. Os trabalhos observados foram classificados segundo o ano de publicação, periódicos, autores e artigos mais citados.

No âmbito acadêmico, este estudo se justifica por contribuir para divulgação e fomento da produção do conhecimento científico, incentivando pesquisas sobre o tema

Assim, espera-se que a presente pesquisa possa auxiliar pesquisadores sobre a bibliografia disponível a respeito de gestão de custos na hotelaria, no cenário internacional, de acordo com os artigos publicados na base de dados da Elsevier Scopus, disponibilizando como resultados, a evolução das publicações, os periódicos, os principais autores e as publicações mais citadas. Além disso, segundo Martins (2018), com o crescente aumento de competitividade em todos os campos da economia, os custos tornaram-se ferramenta crucial para o processo de decisão das empresas.

2. Referencial Teórico

2.1 Custos

A Contabilidade de Custos surgiu após a revolução industrial no século XVIII. Antes dela, não se tinha a necessidade de uma ferramenta mais eficaz na mensuração dos custos voltados para o processo de produção, pois a maioria dos produtos era de fabricação própria, realizado por artesãos em suas próprias residências, com o objetivo de trocar outras mercadorias para sua subsistência, sem a intenção de obtenção de lucro com as vendas dos produtos.

Porém, com o surgimento das indústrias, de acordo com Martins (2010), o contador teve que aprimorar o que já utilizava na empresa comercial para uso na empresa industrial, iniciando assim a divisão entre os gastos com insumos diretamente ligados a fabricação dos produtos e o restante dos gastos que não eram ligados aos produtos. Surgindo a contabilidade de custos.

Inicialmente, a contabilidade de custos servia apenas para controlar e medir os estoques. Porém, os resultados desse controle foram tão satisfatórios dentro das indústrias que ela

começou a ser utilizada como uma ferramenta muito importante para auxiliar as decisões gerenciais, como cita o autor Ivanildo Moura (2020). “Constatou-se que as informações fornecidas pela contabilidade de custos eram de extrema utilidade para os processos gerenciais, e por esse motivo, começaram a ser utilizadas no processo de tomada de decisões.”

Para Büyükmirza, (2010) e Ugurlu, K., Akay, B., & Demirel, S. (2022), as principais diferenças entre custos e despesas são que, as despesas são definidas como a quantidade monetária de bens e serviços utilizados ou consumidos para a continuação de todas as atividades, além de produção ou de serviços. Já os custos estão sempre ligados ao valor que uma empresa utiliza para manter sua produção ou prestar seus serviços. As despesas são referentes a todos os outros valores utilizados em todas suas ações, não somente relacionadas a produtos ou serviços.

2.2 Métodos de Custeio

Atualmente são encontrados diversos Métodos de Custeio, entre eles o método por absorção que é o único utilizado para fins contábeis e outros métodos variáveis. A escolha do método que será utilizado para fins gerenciais é de responsabilidade da empresa e vai de acordo com suas necessidades.

O método de custeio por absorção é o mais tradicional na contabilidade de custos. Sobre esse método, Martins (2000) expõe: “Consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e só os de produção; todos os gastos relativos ao esforço de fabricação são distribuídos para todos os produtos feitos” (MARTINS, 2000. p. 220)

Ou seja, esse tipo de custeio determina a cada etapa da produção, os custos a seus respectivos produtos. Desta maneira, cada produto apanha sua parcela sobre os custos até que todos os custos de todas as etapas estejam devidamente absorvidos. Enquanto as despesas são associadas ao período. (MACANE, 2023 p.19)

O método de absorção é o único método que segue os princípios contábeis, por esse motivo, deve sempre ser utilizado e geralmente é o método menos custoso para implementar, pois não necessita uma grande mão de obra pelo fácil trabalho. Por outro lado, não é indicado para ser utilizado como ferramenta da tomada de decisões estratégicas, pois vê os custos de forma ampla, sem direcionar a um determinado bem ou serviço. (CABRAL, 2018. MARTINS, 2020. DA SILVA; MANTOVANI, 2018)

Além do método por absorção, temos os métodos variáveis, entre eles o Método de Custeio Baseado em Atividade, popularmente conhecido como método ABC. Permite analisar, identificar e destinar os custos, tanto diretos como indiretos aos produtos, através de cada respectiva atividade desenvolvida em seus setores ou departamentos. Desta forma, os custos indiretos são destinados a cada produto ou serviço, por meio de atividades. Esse método é utilizado para fins gerenciais, já que para os princípios contábeis, o único método aceito é o de absorção (Leite, 2001; Martins, 2018; Quesado & Silva, 2021)

Apesar de ser um dos métodos de custeio mais conhecidos e frequentemente utilizado, esse método, não é capaz de fornecer uma solução para a análise de custos para a maioria das empresas em mercado, porque sua implementação exige tempo e custos significativos. Por esse motivo, nos anos 90, começaram a busca por alternativas ao ABC, surgindo assim, outros tipos de abordagem. (AKTAS, 2013. PARKSOY, 2021)

2.3 Custeio e Custos Hoteleiros

Para Zanella (2010) com um Sistema de Gestão de Custos bem estruturado, o administrador consegue controlar melhor a empresa, sustentando que todos os setores estejam trabalhando para atingir seus objetivos. Porém, apesar desses benefícios, a utilização desse sistema no setor hoteleiro ainda é baixa, principalmente pela complexidade que esse setor demanda e pela necessidade de uma excelente metodologia operacional. Além disso, empresas do setor de hotelaria encontram desafios ao utilizar os sistemas tradicionais de gestão de custos.

Isso acontece principalmente pela sazonalidade de clientes que, geralmente tem um maior volume em períodos de férias ou alta temporada. Os custos fixos são altos e permanecem em todos as épocas do ano, independente da taxa de ocupação, por esses motivos, os gestores precisam buscar sempre inovar e elevar o nível de seus atendimentos e serviços. (RODRIGUES et al., 2014)

Pavlatos e Paggios (2009) afirmam que existe um interesse ativo na gestão hoteleira e particularmente nos custos e práticas de contabilidade gerencial de hotéis e empreendimentos turísticos.

Com um sistema de custos eficaz, os hotéis somam a seus processos de decisão referencias significativas, para tomada de decisões e avaliação de seus métodos. Como complementam Silva e Miranda (2002) “permite a identificação e análise das variações ocorridas na alocação de seus recursos, demonstrando as verdadeiras causas dos desvios e realimentando o processo de planejamento, execução e controle.”

3. Metodologia

Buscando o alcance do objetivo pretendido pela pesquisa, que é o de identificar modelos e aplicações sobre a temática dos custos no setor hoteleiro, realizou-se a análise bibliométrica, que consiste em um instrumento para mapear trabalhos publicados no tema de pesquisa, específico para que o pesquisador seja capaz de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto (Biolchini *et. al*, 2007).

O presente trabalho utilizou como roteiro de busca para a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), o método Roadmap proposto por Conforto, Amaral e Silva (2011). Consistente em três fases: Entrada, é a etapa em que são especificadas as informações necessárias para a busca de artigos científicos e outras bibliografias recomendadas por especialistas; Processamento, envolve o processo completo de busca e análise das informações fornecidas na etapa de entrada, culminando na saída, que permite a síntese dos resultados, elaboração de relatórios, entre outros (Conforto; Amaral; Silva, 2011).

Em sua natureza, a pesquisa bibliográfica possui caráter exploratório, pois permite maior familiaridade com o problema, aprimoramento de ideias ou descoberta de intuições (Gil, 2019).

A base de dados para o desenvolvimento do estudo foi a Elsevier Scopus considerada segura, de qualidade e uma das mais reconhecidas internacionalmente. (Amorim, 2022; Sanches *et. al*, 2018; Beuren e Souza, 2008).

O período de coleta de trabalhos se deu sem limite temporal. Esta coleta de dados ocorreu durante o ano de 2024, até 04 de julho. A busca inicial se deu por meio de operadores booleanos, chamados de operadores lógicos, eles relacionam palavras ou grupos de palavras no processo de elaboração da pesquisa. Utilizou-se das palavras-chaves: *costs OR costing AND hotel*, Freitas *et. al*. (2023) define o operador lógico *OR* sendo utilizado para sinônimos e a pesquisa ser mais abrangente, já o operador lógico *AND* é intencionado para selecionar artigos que contenham todos os termos pesquisados.

Foram selecionados para amostra apenas os trabalhos que possuíam em suas *keywords* as palavras já apresentadas sem distinção de área ou tipo de trabalho, logo em seguida foram selecionados apenas os trabalhos considerados como artigos e por fim, o filtro considerou apenas aqueles de língua inglesa. A justificativa para escolha de tais filtros foi a facilidade em divulgação no campo científico internacional.

De início realizou-se uma classificação dos títulos de estudos que são pertinentes a áreas relacionadas com a gestão hoteleira, por último a leitura dos resumos dos artigos científicos encontrados para selecionar apenas os trabalhos que abordam a temática de custos no setor hoteleiro. Sendo considerado rejeitados no presente estudo, as publicações de custos de transação econômica e aplicações em áreas de demasiada especificidade. A quantificação de cada análise pode ser compreendida na tabela 1:

Tabela 1: Procedimentos adotados para refinamento da amostra de pesquisa:

Filtros	Quantidade de artigos
Palavras-chaves na busca	283
Titulos referentes ao tema	104
Resumos referentes à pesquisa	40

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores

A análise dos dados do estudo compreendeu a realização da análise bibliométrica, responsável pelo mapeamento dos principais veiculadores do tema em estudo, sendo observadas: evolução das publicações, os periódicos, os principais autores e as publicações mais citadas. A especificação sobre cada análise pode ser compreendida, conforme Quadro 1:

Quadro 1: Análises desenvolvidas

Tipo de análise	Descrição
Evolução da publicação	Desenvolvimento das publicações por ano
Periódicos	Periódicos com maior número de publicações
Autores	Autores com maior número de publicações
Publicações mais citadas	Artigos com maior número de citações entre os citados

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores

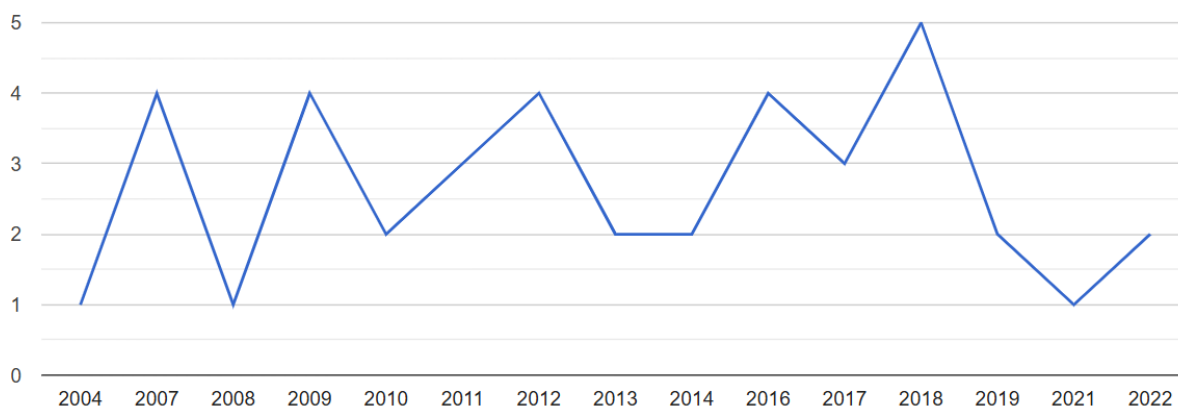
Para a construção dos resultados da análise bibliométrica utilizou-se o software Parfisal, descrito por Moura, Carvalho & Mion (2019) como uma ferramenta on-line para revisão de literatura, que apresenta um protocolo de busca dos trabalhos, no qual se definem os descritores e norteadores que atendem às pretensões de quem a realiza. Estes resultados foram inseridos em uma planilha eletrônica para um tratamento acurado na visualização das informações, onde foram analisados os trabalhos selecionados que abordam a temática, custos no setor hoteleiro.

4. Análise dos resultados

Para apresentação dos resultados da pesquisa, utilizou-se a metodologia de expor os achados de análise bibliométrica considerando os 40 artigos participantes da amostra.

O Gráfico 1 apresenta a evolução das publicações, por período de ano, sobre a temática custos e custeio na indústria hoteleira.

Gráfico 1: Evolução das publicações com o tema custos no setor hoteleiro



Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores

Observa-se que nos anos anteriores a 2004 não houve nenhum estudo publicado, já no período de 2004 a 2017 as publicações oscilaram entre 1 e 4 trabalhos por ano e 2018 houve o maior número de publicações registradas com 5 trabalhos, considerado o período recente, as publicações decresceram de seu número máximo, mostrando que este tema se encontra como uma temática declinante comparando com anos anteriores.

Em 2018, ano que mais houve publicações, alguns temas que circundam os estudos neste período dizem respeito a: adoção de um modelo fronteira estocástica de custo usado para estimar a eficiência dos hotéis na África do Sul (Mhlanga, 2018); explorar a relação dos controles de custos de A&B de um hotel na Turquia e sua relação com desempenho financeiro e não financeiro (Cengiz *et. al*, 2018); investigar a aplicabilidade da metodologia de custeio alvo (CT) na indústria hoteleira jordaniana (Aladwan, Alsinglawi & Alhawtmeh, 2018); estimativas do índice de produtividade de Malmquist da metafronteira de custos usando hotéis turísticos internacionais em Taiwan (Cho; Wang, 2018); Fatores que afetam o custo de operação e manutenção dos hotéis da província oriental da Arabia Saudita (Ihsan; Alshibani, 2018).

No que diz respeito aos periódicos, conforme a Tabela 2, observa-se o destaque para o periódico *Tourism Economics*, com quatro publicações sobre a temática em estudo.

Tabela 2: Periódicos com maior representatividade em relação ao tema proposto

Periódicos	Quant.	%
<i>Tourism Economics</i>	4	10,0%
<i>African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure</i>	2	5,00%
<i>Asia Pacific Journal of Tourism Research</i>	2	5,00%
<i>International Journal of Contemporary Hospitality Management</i>	2	5,00%
<i>International Journal of Hospitality and Tourism Administration</i>	2	5,00%
<i>International Journal of Hospitality Management</i>	2	5,00%
<i>Journal of Hospitality and Tourism Research</i>	2	5,00%
<i>Tourism Management</i>	2	5,00%
<i>Tourismos</i>	2	5,00%
<i>Worldwide Hospitality and Tourism Themes</i>	2	5,00%
Total	20	50,0%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores

O periódico *Tourism Economics* é uma revista internacional que seus artigos abordam aspectos de negócio no turismo no contexto mais amplo. Os demais periódicos que ficaram em segundo lugar possuíam dois trabalhos cada, todos os periódicos estão relacionados ao enfoque de turismo e/ou hotelaria.

Há interface com diferentes áreas de estudos: computacional em *Journal of Computational and Theoretical Nanoscience* e modelagem de equações estruturais com o

periódico *Journal of Applied Structural Equation Modeling*. Porém não se faz presente nenhum periódico com foco em pesquisas da área de custos, demonstrando ser um espaço para publicações e crescimento do tema.

A Tabela 3 demonstra os autores que mais publicam sobre a temática em estudo. Sendo o autor de maior destaque, com quatro trabalhos, o professor e pesquisador Odysseas Pavlatos do Departamento de Contabilidade e Finanças *University of Macedonia* (University of Macedonia, 2024). Demonstrando o destaque internacional nas publicações sobre a temática.

Tabela 3: Autores que mais publicaram sobre o tema proposto na Elsevier Scopus

Autores	Quant.	%
Pavlatos, Odysseas	4	10,0%
Paggios, Ioannis	3	7,50%
Shieh, Hwai-Shuh	3	7,50%
Chen, Ching-Fu	3	7,50%
Total	13	32,5%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores

Os estudos de Pavlatos foram publicados nos anos de 2007 a 2012, sendo três dos trabalhos realizados conjuntamente com o autor Ioannis Paggios, ocupante do segundo lugar de publicações na base de dados utilizada. Em 2007, com um artigo publicado no periódico *Tourismos*, investigou-se as práticas da indústria hoteleira grega no campo da contabilidade de custos. No ano de 2009, ano com maior número de publicações, com dois artigos nos periódicos *Journal of Hospitality and Tourism Research* e *International Journal of Hospitality Management*, investigaram-se a adoção e uso do custeio ABC na indústria hoteleira e a relação entre a funcionalidade do sistema de custos e fatores contingentes na indústria hoteleira, respectivamente. No ano de 2012 o autor pesquisou sobre os fatores que influenciam o uso do sistema de gestão de custos por Chief Financial Officers de hotéis gregos para tomada de decisão, controle e avaliação de desempenho.

Com trabalhos publicados nos anos de 2009 a 2012, *Hwai-Shuh Shieh* abordou em seus artigos uma análise envoltória de dados e modelo estocástico para medir custos, eficiências alocativas e técnicas gerais de hotéis turísticos em Taiwan.

O autor Ching-Fu Chen, concentrou suas publicações no período de 2007 a 2012. Utilizou-se em suas pesquisas uma modelo fronteira estocástica de custo para mensurar a eficiências de empreendimentos hoteleiros em Taiwan e investigou-se a estrutura de custos e as implicações econômicas da indústria hoteleira Taiwanesa.

Já dentre os artigos dez artigos que foram mais citados conforme a base de dados utilizada, expostos no Quadro 2, *Tourism Management* e *International Journal of Hospitality Management* demonstraram ser relevantes na área de custos do setor hoteleiro, com a característica de serem internacionais, assim como um relevante espaço para publicação de futuros trabalhos desta temática.

Quadro 2: Top 10 publicações mais citadas

Publicação	Autores	Periódicos	Citações na Elsevier Scopus
Applying the stochastic frontier approach to measure hotel managerial efficiency in Taiwan	Chen, Ching-Fu (2007)	Tourism Management	193
A stochastic cost frontier in the Portuguese hotel industry	Barros, Carlos Pestana (2004)	Tourism Economics	147

A stochastic cost efficiency analysis of international tourist hotels in Taiwan	Hu, Jin-Li; Chiu, Chia-Ning; Shieh, Hwai-Shuh; Huang, Chia-Hui (2010)	International Journal of Hospitality Management	108
Customer profitability analysis with time-driven activity-based costing: A case study in a hotel	Dalci, Ilhan; Tanis, Veyis; Kosan, Levent (2010)	International Journal of Contemporary Hospitality Management	56
Cost efficiency of International tourist hotels in Taiwan: A data envelopment analysis application	Hu, Jin-Li; hieh, Hwai-Shuh; Huang, Chia-Hui; Chiu, Chia-Ning (2009)	Asia Pacific Journal of Tourism Research	48
Benchmarking operation and maintenance costs of luxury hotels	Lai, Joseph H.K.; Yik, Francis W.H. (2008)	Journal of Facilities Management	41
Cost structure and productivity growth of the Taiwanese international tourist hotels	Chen, Ching-Fu; Soo, Kwok Tong (2007)	Tourism Management	38
A survey of factors influencing the cost system design in hotels	Pavlatos, Odysseas; Paggios, Ioannis (2009)	International Journal of Hospitality Management	35
Do cost leadership strategy and process innovation influence the performance of Malaysia hotel industry?	Hilman, Haim; Kaliappen, Narentheren (2014)	Asian Social Science	30
The impact of CFOs' characteristics and information technology on cost management systems	Pavlatos, Odysseas (2012)	Journal of Applied Accounting Research	25

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores

O artigo que possui maior número de citações foi o estudo de Chen (2007) que abordou uma análise da fronteira estocástica de custo para medir com três entradas (mão de obra, alimentos e bebidas e materiais) e uma saída (receita total) a eficiência dos hotéis taiwaneses. Os resultados revelaram que os hotéis em Taiwan, operaram em 80% de eficiência. Além disso, o fator do tipo de operação afeta significativamente a eficiência hoteleira, em que a eficiência dos hotéis da cadeia é maior do que a dos hotéis independentes.

Os estudos de Barros (2004) e Hu; Chiu; Shieh & Huang (2010) utilizaram-se da abordagem anterior, um modelo de fronteira estocástica de custo, para mensurar a eficiência hoteleira. Os resultados de Barros são na melhor das hipóteses, mistos, uma vez que os escores de eficiência são baixos e não variam no tempo. Por sua vez Hu *et. al.* mensura 91,15% de eficiência de custo no período de 1997 a 2006, concluindo em sua pesquisa que sistemas de cadeia, guias turísticos e transporte internacional podem melhorar significativamente a eficiência de custos dos hotéis turísticos internacionais em Taiwan.

Dalci *et. al.* (2010) demonstrou a implementação da análise de lucratividade do cliente usando o custeio baseado em atividades orientado pelo tempo (TDABC) em um hotel turco.

A pesquisa de Hu *et. Al* (2009) utilizou uma abordagem de análise envoltória de dados para medir custos, eficiências alocativas e técnicas gerais de hotéis turísticos internacionais de Taiwan.

Lai e Yik (2008) realizou um estudo de benchmarking em dez hotéis de luxo com o objetivo de identificar a importância e o desempenho de vários elementos de custo de operações e manutenções.

O autor Chen (2007) novamente figura entre os mais citados, neste estudo investigou-se a estrutura de custos e as implicações econômicas da indústria hoteleira turística internacional de Taiwan.

Por fim, Pavlatos e Paggios (2009) se destacam nas citações em comparação com os demais estudos, juntamente com Hilman e Kaliappen (2014) que investigaram a ligação entre a estratégia de liderança de custos, inovação de processos e desempenho organizacional no contexto da indústria hoteleira da Malásia.

5. Considerações Finais

No que tange ao objetivo desta pesquisa, pode-se afirmar que ele foi atingido, tendo em vista que foi possível fazer um levantamento do material científico existente sobre custeio e custos do setor hoteleiro por meio da revisão bibliográfica sistemática (RBS) considerando a base de dados Elsevier Scopus. Os trabalhos observados foram classificados segundo o ano de publicação, periódicos, autores e artigos mais citados.

O que corresponde à evolução das publicações, observou-se que a maior parte dos artigos analisados foram publicados até o ano de 2018 demonstrando um decréscimo nas pesquisas sobre esse tema.

Sobre os principais periódicos sobre o tema custos e custeio no setor hoteleiro, a *Tourism Economics* realizou o maior número de publicações; os periódicos com enfoque de turismo e/ou hotelaria se sobressaíram com grande número de estudos; os autores de maior destaque em número de publicações foram: Pavlatos, Paggios, Shieh e Chen; já o artigo mais citado com 193 citações foi “Applying the stochastic frontier approach to measure hotel managerial efficiency in Taiwan” de Chen (2007). Chen e Pavlatos figuram entre os autores com maior número de publicações e citações no tema estudado.

As pesquisas relacionadas ao modelo de fronteira estocástica de custo para medir eficiência hoteleira foi o principal termo trabalhado nos artigos analisados e os estudos sobre o setor hoteleiro de Taiwan foram os mais recorrentes.

A contribuição desta pesquisa concentra-se na evidente identificação dos principais estudiosos, periódicos e artigos relacionados ao custo e custeio do setor hoteleiro.

Apesar de os achados desta pesquisa cumprirem o papel esperado de um estudo bibliométrico, algumas limitações foram identificadas durante seu desenvolvimento, como a escolha de uma única base de dados e a delimitação de áreas específicas para a seleção dos artigos. Essas limitações estão relacionadas à necessidade de criar filtros que tornem o desenvolvimento da pesquisa viável. Desta forma, como sugestão de pesquisas futuras, acerca dos custos do setor hoteleiro, aponta-se a análise bibliométrica em outras bases de pesquisa, para além da Elsevier Scopus.

Referências

- MOURA, Ivanildo Viana. (2020) Contabilidade de custos. Curitiba: Contentus. Pp 10.
- MARTINS, E. (2010) Contabilidades de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas.
- HAYES, David, (2005) Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Person Prentice Hall.
- ZANELLA, Luiz Carlos (2010) Administração de custos em hotelaria.
- Silva, C. R. B., Albuquerque, M. B., da Silva, V., Guedes, K. L. A., & Costa, C. E. (2019) Departamentalização dos custos na atividade hoteleira: apuração do custo da diária sob a ótica do custeio por absorção. *Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4673>
- MACANE, Agostinho (2023). Gestão de Custos. IOLE. Boa Vista.
- MANTOVANI, Flavio Roberto; DA SILVA, João Luiz (2018) Gestão Estratégica de Custos. Editora SENAC. São Paulo
- Ugurlu, K., Akay, B., & Demirel, S. (2022). *Tourism & Management Studies*, 18(1), 17-27
- Büyükmirza, K. (2010). *Cost and management accounting*. Ankara: Gazi Kitabevi.
- Leite, C.B. (2001). O custeio ABC e suas aplicações. *Pensar Contábil*, 4 (11), 20-30
- Martins, E. (2018). *Contabilidade de Custos*. (11a ed.). São Paulo. Atlas
- Aktaş, R. (2013). Yeni bir maliyet ve yönetim muhasebesi yöntemi olarak kaynak tüketim muhasebesi. *Muhasebe ve Finansman Dergisi*, 58, 55-76.
- Paksoy, Ö. B. (2021)(in press). *Advances in Hospitality and Tourism Research*, <https://doi.org/10.30519/ahtr.949589>
- Quesado, P., & Silva, R. (2021). Activity-Based Costing (ABC) and Its Implication for Open Innovation. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, 7(1), 1-20. DOI:10.3390/joitmc7010041
- BIOLCHINI, J. C. A. et al. Scientific research ontology to support systematic review in software engineering. *Advanced Engineering Informatics*, v. 21, n. 2, p. 133-151, 2007.
- CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. DA. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: **8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto**. Anais do 8º CBGDP. 2011. ALADWAN, M.; ALSINGLAWI, O.; ALHAWATMEH, O. The applicability of target costing in jordanian hotels industry. *Academy of Accounting and Financial Studies Journal*, v. 22, n. 3, p. 1-13, 2018.
- GIL A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa** 6º ed. São Paulo: Editoras Atlas; 2019.
- AMORIM, L. L. D. Ética e educação: implicações a partir da revisão bibliográfica Elsevier Scopus. *Periagoge*, v. 5, n. 1, 2022.
- BEUREN, I., SOUZA, J. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. *Revista Contabilidade & Finanças*. São Paulo, v. 19, n. 46, p.44-58, 2008.
- SANCHES, A. C.; SAUER, L.; BINOTTO, E.; ESPEJO, M. M. B. Análise dos Estudos sobre Indicadores de Sustentabilidade no Turismo: uma revisão integrativa. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, Brasil, v. 29, n. 2, p. 292–311, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/139521>. Acesso em: 6 jul. 2024.
- FREITAS, B. F., et al. O uso de operadores como estratégia de busca em revisões de literatura científica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. v.5, n.3, p. 652-664, 2023. Disponível em: <https://bjih.com.br/bjih/article/view/306>. Acesso em: 06 jul. 2024.
- MOURA, K. M. P.; CARVALHO, M. J. S. & MION, M. O letramento digital na formação de professores: uma revisão sistemática das produções. **Anais do XXX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2019)**, p. 606–615, 2019. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/sbie/article/view/8771>. Acesso em: 6 jul. 2024.
- MHLANGA, O. Drivers of efficiency in hotels in South Africa. *African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure*, v. 7, n. 4, p. 1-14, 2018.

- CENGIZ, E.; CENFIZ, F.; CAVUSOGLU, M.; COBANOGLU, C. Do food and beverage cost-control measures increase hotel performance? A case study in Istanbul, Turkey, **Journal of Foodservice Business Research**, v. 21, n. 6, p. 610-627, 2018.
- PAVLATOS, O.; PAGGIOS, I. A survey of factors influencing the cost system design in the hospitality industry: evidence from Greece. **International Journal of Hospitality Management**, v. 28 n. 2, p. 263-71, 2009a.
- CHO, T.Y.; WANG, T.Y. Estimations of cost metafrontier Malmquist productivity index: using international tourism hotels in Taiwan as an example. **Empirical Economics**, v. 55, p.1661–1694, 2018.
- IHSAN, B.; ALSHIBANI, A. Factors affecting operation and maintenance cost of hotels. **Property Management**, v. 36, n. 3, p. 296–313, 2018.
- UNIVERSITY OF MACEDONIA. **Corpo Docente do Departamento de Contabilidade e Finanças**. 2004. Disponível em <https://www.uom.gr/fin/akadhmaiko-prosopiko> Acesso: 06 de jul. 2024.
- PAVLATOS, O.; PAGGIOS, I. Cost Accounting in Greek Hotel Enterprises: An Empirical Approach, **Tourismos: An International Multidisciplinary Journal of Tourism**. v. 16, n. 2, p. 39-59, 2007.
- PAVLATOS, O.; PAGGIOS, I. Activity-Based Costing in the Hospitality Industry: Evidence from Greece. **Journal of Hospitality & Tourism Research**, v. 33 n. 4, p. 511-527, 2009b.
- PAVLATOS, O. The impact of CFOs' characteristics and information technology on cost management systems. **Journal of Applied Accounting Research**, v. 13, n. 3, p. 242–254, 2012.
- SHIEH, H. The greener, the more cost efficient? An empirical study of international tourist hotels in Taiwan. **International Journal of Sustainable Development & World Ecology** v. 19, n. 6, p. 536–545, 2012.
- HU, J. L.; SHIEH, H.S.; HUANG, C. H.; CHIU, C. N. Cost Efficiency of International Tourist Hotels in Taiwan: A Data Envelopment Analysis Application. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**, v. 14, n. 4, p. 371–384, 2009
- HU J.L; CHIU, C.N.; SHIEH, H.S.; HUANG, C.H. A stochastic cost efficiency analysis of international tourist hotels in Taiwan. **International Journal of Hospitality Management**, v. 29 n. 1, p. 99–107, 2010.
- COSTA, W. P. L. B., et. al. Comportamento dos custos: lacunas, casos práticos e interfaces. **RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 13, n. 3, p.47-67, set/dez. 2021.